

SEXTA-FEIRA

14 JUNHO 1935

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairro-radina

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Lavrador amigo:

Conta-me as tuas máguas, as tuas contrariedades, já se vê as causadas pelas depressões atmosféricas no que agricultas, porque as outras, decerto, estão no segredo, bipartido, do teu cofre — o coração, não as dizes, porque podem adular as tuas palavras, o sentir de quem, falando pouco, pode dizer muito. Mas, diz-me: Os teus campos, as tuas hortas, com as últimas regas da chuva espargida sobre a terra, avivando com mais intensidade o verde-escuro dos milhos e pampans, estão prometedores?

Dize-me ainda: O calor dos últimos dias fez ou não alindar esses canteiros do teu jardim — campos e hortas — que são todo o teu orgulho? Dize-me mais: As sementes que lançaste à terra, na época própria, hoje são ou não o manancial de riqueza neste belo país?

Este ano é ou não abundante de trigo e batata? O ano é ou não prometedor em vinho, milho, feijão e arroz? Basta de tantas interrogações, lavrador amigo... Vai cantando os versos do «Cavador», junto dos teus pachorrentos bois, animando-os assim, e, ainda, com o teu eixe, eixe carinhoso, vão puxando melhor o carro para a eira.

Tu, ao contempares os lindos cravos vermelhos que tens nos canteiros em cima do rebordo do poço do teu aido, lembras-te, decerto, da tua mocidade, dos arraiais, dos bailaricos, das festas da tua aldeia, com o ar impregnado do aroma do rosmaninho, nas tardes quentes e noites orvalhadas deste mês das fogueiras e dos santos folgasões!

Como o tempo passa, dirás! Recorda-o, porque recordar é viver... Aproxima-se a noite. Vais recolher ao teu santuário doméstico, depois dos raios solares darem o último beijo do dia no teu campo e na tua horta! Vais, sim, depois de um dia cheio de trabalho, de canseiras e, quem sabe, trauteando este conselho de D. João Manuel:

Tua porta cerrará,
Teu vizinho louvará,
Quanto podes, não farás,
Quanto sabes, não dirás,
Quanto vês não julgarás,
Quanto ouves não crerás,
Se quizeres viver em paz.

Aperta-te as mãos calejadas o

Tito.

Há por fóra

Começou já a execução, em França, da sentença contra os 21 falsificadores de vinhos do Porto e da Madeira.

O novo ministério francês é da presidência de Laval, obtendo grande maioria no Parlamento para debelar a crise do franco.

Foi constituído o governo inglês sob a presidência de MacDonald.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Tratado Geral de Agricultura

Acaba de sair da Biblioteca Agrícola mais um número desta importante obra, cujo autor, o técnico-agricola sr. Santos Delgado, tem demonstrado os grandes conhecimentos que tem de assuntos agrícolas.

Esta importante obra é de grande utilidade a todos os lavradores, agricultores, engenheiros-agrónomos, regentes agrícolas, alunos de escolas agrícolas e a todos que se interessam pela agricultura.

Cada número de 32 páginas em formato grande, e impresso em magnífico papel, ao preço de 2\$50, é edição da Biblioteca Agrícola, com sede na Rua de S. Bento, 279, 1.º — Lisboa.

Aos nossos assinantes

Prevenimos os nossos estimados assinantes de Marmozosa e Bustos, que tem as suas assinaturas em atraso, de que estão encarregados da sua cobrança naquelas freguesias, respectivamente, os nossos amigos, srs. Eduardo Trindade e Albano Tavares da Silva, esperando de todos o bom acolhimento dos recibos.

Ministério do Interior

Direcção Geral de Segurança Pública

Tendo sido presente pelo director geral de segurança pública o relatório dos acontecimentos ocorridos na Vila do Barreiro, no dia 12 de Abril do corrente ano, em que um numeroso grupo de indivíduos se reuniu nas imediações do posto policial, com o criminoso intuito de assaltar e libertar os presos políticos que ali se encontravam à ordem da policia de vigilância e defesa do Estado e iam ser transferidos para a sua sede em Lisboa;

Considerando que o sub-chefe n.º 1, Manuel Eugénio Fernandes Cardoso, auxiliado pelo guarda n.º 53, Jorge Pedro Vasco Coelho, ambos da policia de segurança pública de Setubal e ali destacados, conseguiram evitar, pela sua decisiva e enérgica atitude até que chegassem reforços para a manutenção da ordem, que os presos fossem postos em liberdade, embora o posto estivesse a ser atacado á pedra pela multidão;

Considerando mais que o chefe da esquadra, Manuel Joaquim Peres Martins, ao ter conhecimento em Setubal, cerca das dezanove horas e quinze minutos, dos graves factos que se estavam desenrolando no Barreiro, sem delongas e tomando o automovel do comando, fez-se transportar imediatamente áquella vila com uma pequena brigada, composta do sub-chefe n.º 86 e guardas n.ºs 13, 54, 74 e 77, levando consigo uma metralhadora, ali chegou ás dezanove horas e cinquenta minutos e encontrou mais de mil pessoas a gritar para pôrem os presos em liberdade e matarem o sub-chefe Cardoso, estando o posto policial a ser defendido pelo administrador do concelho, por um sargento e um reduzido número de praças da G. N. R., que a custo o defendiam da multidão e do seu apedrejamento, pelo que se apeou do automovel, juntamente com a brigada, para tomar posições, ao mesmo tempo que o guarda condutor n.º 78 se via obrigado a disparar a pistola para abrir caminho, sendo apedrejado,

ECOS

A' MOCIDADE!

MOCIDADE! Mocidade!
Peço-te: Pensa na grande obra que te espera! Tu serás a futura operária; vais assentar as pedras angulares do templo do porvir que, temos fé profunda, resolverá os problemas verdadeiros e equitativos implantados pelo século que acabou. Nós, os velhos, os maiores, legamos-te o enorme trabalho das nossas investigações, onde há, com certeza, muitas contradições e pontos obscuros, mas que é o esforço mais apaixonado que se tem feito em procura da luz e que encerra os documentos desse vasto edificio da ciência que tu deves continuar edificando para tua glória e para tua felicidade.

E não te pedimos mais, senão que sejas generosa, mas «livre» no teu espírito, que nos excedas no teu amor á vida normalmente vivida, pela tua energia posta a favor do trabalho, essa fecundidade dos homens e da terra, que por fim conseguirá sazonar o fruto da alegria, sob o sol brilhante. Ceder-te-emos fraternalmente o lugar, com consolação de sermos substituídos com dignidade ao desaparecer, ao descansar, depois de cumprida a nossa tarefa, na paz do sepulcro, satisfeitos por nos continuarmos realizando os nossos sonhos. Mas segue ávante o caminho das reformas sociais, não te detenhas em vãs especulações filosóficas. — (ZOLA).

UM REMÉDIO

ANUNCIOU, na imprensa, o dr. A. L. Soresi, dum hospital de Nova York, que obtivera resultados miraculosos na redução das dores, durante operações no abdómen, com o empré-

bem como a viatura, conseguindo todos restabelecer então a ordem com o auxílio da G. N. R., que também fez uso das espingardas;

Considerando finalmente que os actos praticados pela policia devem ser tomados em consideração e para um maior incentivo:

Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministro do Interior, que sejam conferidos mercedios louvores, ao sub-chefe n.º 1, Manuel Eugénio Fernandes Cardoso, e guarda n.º 53, Jorge Pedro Velasco Coelho, pela coragem que demonstraram quando surpreendidos pela multidão e pelas medidas de-

go de vinho do Porto, em injeções.

O vinho foi injectado em mais de 200 pacientes e provocou-lhes extraordinário bem-estar, antes, durante e depois das operações.

Ora aí está um remédio, de resultados eficazes, segundo o médico americano, e que, quando receitado para uso interno, não é nada mau de tomar. Antes pelo contrário.

TRANSFUSÃO DE SANGUE

CONTAM os jornais este caso de veras edificante:

Um cidadão da República de Cuba dera entrada num hospital em estado bastante grave.

Os médicos disseram que só o poderiam salvar se alguém apparecesse capaz de permitir a transfusão de sangue.

Publicaram-se anúncios nos jornais, oferecendo uma quantia consideravel a quem, permitindo a transfusão, se apresentasse.

Surgiu um individuo que declinou ter servido na policia secreta ás ordens do ditador Machado.

O doente, sabendo de quem se tratava, negou-se á operação, declarando preferir a morte a ter de ficar com sangue de um esbirro.

A QUESTÃO VINÍCOLA

DIZEM da Guarda que o vinho branco se vende ali, nas adegas dos lavradores, a 18 escudos cada almude de 24 litros.

Bem mais felizes os vinicultores da Beira do que os da Bairrada, onde o preço é irrisório e os habituais compradores quasi que desapareceram, indo certamente para outras regiões onde não encontram tantas dificuldades.

REMATE CÓMICO

UM burguês, para um mendigo, que lhe pediu esmola: — Consola-te, amigo. A pobreza é um bem do céu.

O pedinte: — Deus lha dê, meu bemfeitor.

cisivas que-lhes era possível adoptar em tal emergência, e ao chefe de esquadra, Manuel Joaquim Peres Martins, e restantes praças, todos da policia de segurança pública de Setubal, pela forma rápida como operaram para a manutenção da ordem pública.

Ministério do Interior, 15 de Maio de 1935. — O Ministro do Interior, Henrique Linhares de Lima.

(Do Diário do Governo — 20 de Maio de 1935).

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

Biblioteca Municipal Oliveira

A ciência e as Águas de Grichões

Recitam-nas os médicos mais distintos do País, entre os quais os célebres lisboenses de reconhecida reputação Ex.mos Srs. Drs.:

- EUGENIO MAC-BRIDE, director do Hospital de S. José.
- SIMÕES FERREIRA, director da Clínica Ribeiro Sanches.
- LEÇA DA VEIGA, director do Sanatório da Ajuda.
- HORACIO CORDEIRO PEREIRA, director do Hosp. de S.to António.
- AZEVEDO E SILVA, da Penitenciária de Lisboa.

Como o público aprecia as AGUAS de GRICHÕES. Mais um caso:

«Uma pessoa de minha familia foi acometida, há menses, de fraqueza com expectoração sanguinea, apesar de vários medicamentos e repouso absoluto não melhorava.»

Começou a tomar desiludidamente as Águas de Grichões; com grande surpresa, começou a melhorar dia a dia e ao quarto garrafão desaparecera a expectoração sanguinea, aumentou sensivelmente o peso, desapareceu o abatimento moral, sentindo-se mais animado e fortalecido».

(a) Edmundo Mota.

Contabilista dos Estabelecimentos de Horticultura, Mário Mota, da rua Barão de Nova Cintsa—PORTO.

A rádio-actividade das AGUAS de GRICHÕES e a sua rara composição fisico-química regularizam o estomago, com notável êxito, facilitam a digestão, poder de assimilação, são infalíveis na hiperacidria (excessos de ácidos, azias), regulam os intestinos (soltura, prisão de ventre), lavam os rins e bexiga.

Nos Doenças pulmonares melhoram o estado geral dos doentes, em muitos casos, baixam a temperatura, diminuem a tosse. Infalíveis nas Convalescências.

As AGUAS de GRICHÕES são uteis a todas as pessoas fracas e anémicas, mesmo bem constituídas, que se sintam deprimidas, mal humoradas, sem saber a que o atribuir e esta morbidez provenha, como muitas vezes succede, de perturbações de estomago, intestinos, etc.

Usadas nos principais sanatórios do País e Semide do Porto.

Depósito geral — Porto. Soc. Grichões, Rua Alegria, 779, telef. 1356. Coimbra — Luciano & Matos, Rua Sofia, 11. Braga — Avenida da Liberdade, 16. Oliveira do Bairro — António Simões Barata.

Exposição de rosas

Há flores tão lindas! Se elas tivessem representação parlamentar, como deviam ter, já seria lei do país uma disposição nestes termos:

Art.º 1.º — Todo aquele que colher uma flor, não se provando nos autos que procedeu na embriaguez dos seus perfumes, será condenado à pena última.

Art.º 2.º — Fica revogada a legislação em contrário.

Colher flores, não é verdade? quasi equivale a decapitar crianças, e mal se comprehende que os dois factos não tenham a mesma sanção penal.

Uma vitrine em que se expõem rosas dá-nos a impressão de uma pequena morgue, em que se expuzessem crianças mortas, tão brancas umas como se tivessem perdido o último bafejo de vida com a última gota de sangue, e tão coradas outras como se as tivesse afogado uma onda apoplética.

Há flores tão lindas!

Brito Camacho.

Condecoração

Por proposta da Associação Industrial Portuguesa, o sr. Presidente da República condecorou com o grau de Cavaleiro de Mérito Industrial o nosso amigo, sr. Feliciano José d'Almeida, muito digno, activo e zeloso empregado na Fábrica Cerâmica desta vila, propriedade do também nosso amigo, sr. António d'Oliveira Rocha.

Ao condecorado, bem como ao sr. Rocha, envia a Alma Popular affectuosos parabens.

Assina e propaga a «Alma Popular».

CURIA

Já abriu ao público esta estância dos artriticos, cura e repouso. Tudo beleza e encanto pelo jardim e parque, digno de visita.

Da illustre Direcção da Empresa das afamadas águas recebemos um cartão de livre trânsito para a época de 1935, o que muito agradecemos.

Uma terra sem imprensa é semelhante a um corpo sem voz.

Julião Quintinha.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Uma afirmação mentirosa

Fazem-na todos aqueles que dizem que o povo não tem vontade própria, que vai para onde o guiam e que se deixa enganar com uma gaita de cana. Perfeito engano de quem tal afirmação faz!... O povo d'hoje não é o povo d'ontem. O povo d'hoje sabe muito bem o que quer e aquilo que lhe convem. Não se fia já em tretas. Preguntai-lhe, por exemplo:

— Quereis ir ao Senhor da Serra ou à Nossa Senhora de Fátima?

Obtereis estas invariáveis respostas.

— Queremos, sim.

— Quereis ir de comboio ou de automovel?

— Nem dum modo nem doutro.

— Então d'avião?

— Também não. Queremos ir de «Bayliss»!...

— Pois nós vamos em «Diana», «Chasse», «Chaterleia» e «Fadag».

— E' a mesma coisa. Todas essas marcas são da COMPANHIA CICLISTA DE PORTUGAL, com Filial em Oliveira do Bairro.

Sociedade

ESTADAS

Com sua esposa, encontra-se nesta vila, em gôso de licença, o nosso amigo, sr. tenente Manuel Dias de Vasconcelos.

— Visitaram-nos há dias, pagando as suas assinaturas, os nossos estimados assinantes, srs. Gregório Marques d'Almeida e José Martins Duarte, de Perães; e José d'Almeida e Silva, da Bunheira.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do onso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

Máquinas de Costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira OIÃ

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

LUTUOSA

No dia 30 p. p. faleceu nesta vila a sr.ª Maria Luiza Páscoa, viuva, de 68 anos de idade.

A extinta era irmã do distribuidor do correio, nosso amigo, sr. Abílio Rodrigues, a quem, assim como à demais familia entulada, enviamos os nossos sentimentos.

Extractor Pinhão

Lavradores! Acabaram-se os poços fundos!

Onde não chega uma bomba, chega sempre o **Extractor Pinhão**, máquina simples e interessante que arranca desde 8 a 40 mil litros de água por hora. Não tem buchas, nem canos, nem alcatruzes. A água sobe agarrada a um cadeado de arame. Maravilhosa invenção do Sr. Jerónimo R. Pinhão, de Figueiró dos Vinhos.

Ver para crer!

Representante nos concelhos de Vagos, Ilhavo, Aveiro, Agueda, Anadia, Oliveira do Bairro e Cantanhede

Joaquim de Oliveira Sérgio

OUCA — VAGOS

Rifa duma esplêndida capa de borracha, nova

Pertencerá esta capa a quem possuir o número igual à terminação do 1.º prêmio da Lotaria da Misericórdia de 22 de Junho corrente.

Correspondências

Fermentelos, 8.

Pedem-nos alguns fornecedores e operários, que forneceram pedra e trabalharam na estrada de Oiã, a fineza de chamar a atenção de quem de direito para que os fornecimentos e trabalho lhes sejam pagos, pois, havendo já uns poucos de meses, ainda nada receberam, nem sabem quando, causando-lhes isso transtornos bastantes nas suas situações financeiras.

— Encontra-se gravemente doente a sr.ª Conceição Albuquerque, esposa do nosso amigo, sr. Inácio Rainho, a quem desejamos rápidas melhoras.

Mamarrosa, 11.

Luz electrica — Que estamos no século das luzes, ninguém duvida. E é por essa e outras razões que vem à baila a prometida luz electrica, cujo projecto, segundo consta, foi remetido para o mundo da Lua num «fo-

guete», última invenção deste século das maravilhas, mas que, como qualquer outro aparelho, teve um desarranjo, estando por isso retido no planeta vizinho.

Como vê o leitor, a luz aqui está por um fio, continuando todos nós de nariz no ar, à espera do foguete que há-de dar luz a esta terra tão escura às vezes.

Falecimento — Com 82 anos faleceu, no lugar da Quinta do Gordo, Cipriano Martins, pai do nosso amigo António Martins.

A familia entulada, os nossos sentimentos.

Doentes — Com a pneumónica, tem estado muito doente o menino Manuel, filho do ex-combattente Manuel A. F. Frade. Apesar de se ter por vezes julgado morto, apresenta sensíveis melhoras, sendo seu médico o sr. dr. Carlos Pereira.

— Com o sarampo, também guardam o leito os meninos mais velhos dos srs. Mário Caiado e Manuel S. dos Santos. Desejamos-lhes breves melhoras.

Ois da Ribeira, 7.

Cá temos de novo a continuação dos reparos na mota do rio Agueda a confinar com o nosso campo. E' um bom melhoramento e isso devemos-lo aos srs. engenheiros Bonifácio Meira e Lima Lobo, que não descuraram o assunto, tanto mais que a Hidraulica vai gastar com esses serviços algumas dezenas de contos, sem que o povo da freguesia seja sacrificado. Que ponham os olhos nisto o sr. presidente da Comissão da ponte e o seu grande amigo, engenheiro sr. Moreira de Sá.

Noticias como a que acabamos de dar sobre o melhoramento na mota, são noticias simpáticas, tanto mais que não foi preciso empenhoca. Bastou o cuidado dos dois citados engenheiros.

— No próximo dia 13 desloca-se a Justiça do tribunal de Agueda e vem proceder a um julgamento ao ar livre nesta freguesia. Trata-se daquele caso, que noticiámos há tempo, de ter sido agredido barbaramente um pobre diabo de nome Joaquim Pires da Costa. Do que o tribunal resolver daremos conta.

— O individuo que daqui rabisca para a Sanfona deu agora na mania de implicar com a mo-

Fábrica Cerâmica

GUERRA & CRUZ, L.ª

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

